



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Convergência das pensões é um “novo imposto extraordinário”

PENSÕES Cavaco Silva considera que o diploma de convergência das pensões entre o sector público e privado aprovado no último Conselho de Ministros – e a possibilidade de ser também aplicada sobre as pensões mais altas a contribuição extraordinária de solidariedade – é um novo imposto. “A criação de um novo imposto extraordinário sobre o rendimento dos pensionistas da Caixa Geral de Aposentações vai entrar ou acaba de entrar na Assembleia da República, onde será objeto de debate, é assim que deve ser. Nós

não conhecemos neste momento a versão final (...) O Presidente da República não deve pronunciar-se sobre diplomas cuja forma final não é conhecida”, declarou o Presidente da República à margem de uma visita ao parque tecnológico AvePark. “Devemos respeitar o tempo que cabe à Assembleia da República”, acrescentou Cavaco Silva, que disse ainda que quando o diploma lhe for apresentado para promulgação, submetê-lo-á a uma “análise rigorosa”, como costuma fazer com todos.